



Pesquisa científica em sustentabilidade: em que direção devemos caminhar?

Diego de Melo Conti¹ , Bruna Angela Branchi¹ 

¹ Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Escola de Economia e Negócios, Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade. Campinas, SP, Brasil. Correspondência para: D. M. CONTI. E-mail: <diego.conti@puc-campinas.edu.br>.

Como citar esse artigo: Conti, D. M.; Branchi, B. Pesquisa científica em sustentabilidade: em que direção devemos caminhar? *Sustentabilidade: Diálogos Interdisciplinares*, v. 5, e248862, 2024. <https://doi.org/10.24220/2675-7885v5a2024e8862en>

Na jornada contínua em direção a um futuro mais sustentável, é essencial a atenção aos temas emergentes que irão moldar este caminho. A sustentabilidade tem evoluído constantemente, impulsionada principalmente por momentos de crises ecológicas e desequilíbrios sociais, onde a pesquisa científica tem um papel determinante para promover o conhecimento e a conscientização sobre os impactos de nossas ações em favor do planeta e da sociedade. A comunidade científica brasileira que pesquisa a sustentabilidade em uma perspectiva interdisciplinar carece de periódicos científicos nacionais de qualidade para a divulgação de seu trabalho, razão pela qual tem sido desenvolvida pela Revista Sustentabilidade Diálogos Interdisciplinares. Iniciar um projeto editorial é um desafio imenso, de forma que agradecemos a todos que têm colaborado com a revista desde a sua edição de lançamento no ano de 2020.

O estudo de De Benedicto *et al.* (2020), publicado em nossa primeira edição, ressaltou que a sustentabilidade é um fenômeno multifacetário em constante construção e que, para compreendê-lo, é necessário analisar o tema integrando conhecimentos oriundos de diversas áreas, promovendo a interdisciplinaridade na pesquisa, o que permite a obtenção de resultados mais promissores. Nesse sentido, a nossa revista tem publicado estudos de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, além de entrevistas com especialistas internacionais que são referência neste campo do conhecimento.

Entre os marcos mais significativos e recentes que servem como direcionamento, foram encontrados a encíclica *Laudato Si'* e a exortação apostólica *Laudate Deum* (Francisco, 2015, 2023). Nestes documentos, o Papa Francisco destaca a interconexão entre a crise ambiental e as questões sociais, instando a humanidade a cuidar da criação e a promover um desenvolvimento sustentável que respeite tanto o meio ambiente quanto a dignidade humana, além de apresentar como a interdisciplinaridade é importante no campo da sustentabilidade.

Além disso, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (2015), fornecem um roteiro abrangente para a construção de um mundo mais justo, equitativo e sustentável até

2030. Com 17 objetivos interconectados, os ODSs abordam uma ampla gama de questões, desde erradicar a pobreza e a fome até promover a igualdade de gênero, garantir acesso à educação de qualidade e proteger o meio ambiente. Os ODSs oferecem uma estrutura essencial para orientar políticas, investimentos e ações em direção a um futuro mais sustentável e inclusivo para todos os habitantes do planeta.

Ao refletir sobre os documentos do Vaticano e a Agenda 2030, fica claro que a sustentabilidade não é apenas uma questão ambiental, mas também uma questão de justiça social, econômica e ética. À medida que avançamos na busca por soluções para os desafios globais, é fundamental que incorporem os princípios da *Laudato Si'*, da *Laudate Deum* e os objetivos dos ODSs na pesquisa científica em sustentabilidade, garantindo que comunidade científica seja um importante promotor da prosperidade e do bem-estar do planeta.

Na atualidade, a mudança climática tem sido um dos temas de maior ênfase na pesquisa em sustentabilidade. O seu caráter interdisciplinar remete a diferentes áreas do conhecimento para que sejam desenvolvidas pesquisas e propostas soluções. Dessa forma, a pesquisa aplicada também ganha espaço, uma vez que confere não somente contribuições para a literatura e a comunidade científica, mas também impacta a sociedade.

A pesquisa aplicada desempenha um papel crucial na promoção da sustentabilidade, uma vez que se concentra em encontrar soluções práticas para os desafios enfrentados pela sociedade, especialmente no que diz respeito à conservação ambiental, uso eficiente de recursos e justiça social.

Uma das maiores vantagens da pesquisa aplicada é sua capacidade de traduzir conhecimento científico em ações tangíveis que podem ser aplicadas ao desenvolvimento sustentável. Isso posto, temos a expectativa de nessa edição apresentar estudos de alto impacto social, além de estudos teóricos e revisões sistemáticas de literatura que apresentem temas de fronteira nos diferentes campos de estudo da sustentabilidade.

A academia tem um amplo potencial de impactar diretamente políticas públicas, práticas empresariais e comportamentos individuais, levando a mudanças positivas e duradouras em direção à sustentabilidade. Além disso, a colaboração entre diversos setores, incluindo acadêmicos, empresas, organizações não governamentais e governos é importante para criar soluções inovadoras e integradas, em uma perspectiva colaborativa multi e interdisciplinar.

Ao traduzir o conhecimento em ações concretas e colaborar entre diferentes setores, a pesquisa aplicada tem o potencial de impulsionar mudanças significativas, reduzir vulnerabilidades sociais, propor inovações tecnológicas, estruturar novos modelos econômicos e criar iniciativas que reduzam os impactos ambientais negativos e a escassez ecológica. Isso corrobora com os princípios apresentados da encíclica papal *Laudato Si'* e os ODSs.

A medida que nos aprofundamos nesses temas emergentes em sustentabilidade, é essencial envolver e capacitar as pessoas a se tornarem agentes de mudança em suas próprias comunidades. Trata-se de cada vez mais conectar a pesquisa com o ensino, levando a sociedade o que há de mais novo neste campo de conhecimento. Educar sobre os princípios da sustentabilidade, promover a alfabetização ambiental e inspirar ações individuais e coletivas são passos essenciais para construir um futuro mais sustentável e resiliente para todos.

Por fim, é importante lembrar que a sustentabilidade não é um hábito adquirido de repente mas sim uma jornada contínua. Somente através de um compromisso coletivo e contínuo com a inovação, a justiça social e a conscientização podemos esperar criar um mundo onde as necessidades das gerações presentes e futuras sejam atendidas de maneira equitativa e sustentável. Cada passo em direção a esses objetivos nos aproxima de um futuro em que a prosperidade humana é harmonizada se encontra em harmonia com a saúde do planeta que chamamos de lar.

References

De Benedicto, S. C. *et al.* Sustentabilidade: um fenômeno multifacetário que requer um diálogo interdisciplinar. *Sustentabilidade: Diálogos Interdisciplinares*, v. 1, p. 1-24, 2020.

Organização das Nações Unidas. *Transformando o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Nova York: ONU, 2015.

Francisco, Papa. *Laudate Deum: a todas as pessoas de boa vontade sobre a crise climática*. Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2023. Available from: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/20231004-laudate-deum.html. Cited: 1 abr. 2024.

Francisco, Papa. *Carta Encíclica Laudato Si: sobre o cuidado da casa comum*. Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2015. Available from: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html. Cited: 1 abr. 2024.